



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



HORTO MEDICINAL – RELÓGIO DO CORPO HUMANO: UM RECURSO DIDÁTICO UTILIZADO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS

**Luciana S. Milanesi (Escola Estadual Técnica Guaramano – Centro Estadual de
Referência em Educação Profissional – Professora)**

O Horto Medicinal - Relógio do Corpo Humano é uma concretização da Escola Estadual Técnica Guaramano – Centro Estadual de Referência em Educação Profissional. Este projeto surgiu da necessidade de conhecer melhor as plantas medicinais mais conhecidas popularmente pelos nossos alunos, e também por disponibilizar de um espaço que contribua com o ensino/aprendizagem dos educandos. Desta maneira o Relógio do Corpo Humano serve de suporte didático para os professores trabalharem a teoria aliada à prática educativa. Professores da área das Ciências Naturais desenvolvem com os alunos a manutenção do Horto, assim pôde-se envolvê-los nos cuidados, no plantio e introduzir a construção de conceitos relacionados ao Reino Vegetal, conteúdo este desenvolvido teoricamente em sala de aula. Podemos dizer que este recurso é um grande suporte de conhecimento para nossos educandos, sendo assim, muito utilizado no decorrer do ano letivo como auxílio didático em temas abordados em sala de aula.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais, Corpo Humano, Resgate do saber popular, Biodiversidade, Educação ambiental, Saúde pelas plantas medicinais, Fitoterapia.

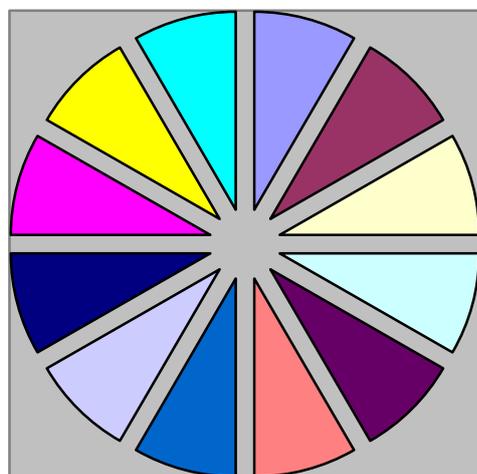
Guarani das Missões é uma cidade de porte pequeno, onde sua comunidade na maioria faz uso de plantas medicinais, em forma de chás, pomadas, compressas. A Escola Estadual Técnica Guaramano – Centro Estadual de Referência em Educação Profissional sempre preocupada em apresentar novos projetos que possam auxiliar no bem-estar de todos e também buscando a preservação do meio ambiente bem como auxiliar no aprendizado tanto de seu corpo docente quanto discente, desenvolveu o projeto “Relógio do Corpo Humano”, projeto este de grande valia, pois agregou a teoria à prática educacional como recurso didático. As plantas medicinais são tradicionalmente utilizadas pelas famílias da comunidade local e sua vasta aplicação e variedades de espécies, faz com que se necessite aprimorar e obter mais conhecimentos sobre o assunto.

O Horto Medicinal: Relógio do Corpo Humano, está localizado junto ao Viveiro da Escola, ou seja, na sua sede. Tem como área total, 324 m², dividido em 12 *locus*, onde cada um corresponde a uma planta medicinal e a um determinado horário indicado para seu uso, como também o seu princípio ativo.



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



- fígado
- pulmão
- int. grosso
- estômago
- baço/pancreas
- coração
- int. delgado
- bexiga
- rins
- circulação
- Sist. Dig. Res. Exc.
- visícula biliar

A utilização de plantas para a saúde está diretamente ligada à evolução humana, pois elas influíram diretamente nas práticas religiosas, na medicina, no folclore e nas lendas. Ao longo dos séculos teve sucesso e fracasso nas suas experiências. Os primeiros registros datam 3.700 a.C. pelos chineses, que já relacionavam doenças e plantas, para seus tratamentos. Estes conhecimentos passados de geração para geração, persiste no tempo e é conservado pela população. Este tema sempre gerou interesse das pessoas, no sentido de aumentar seus conhecimentos, para que a utilização das plantas medicinais se qualificasse. Como um dos objetivos do horto é promover o resgate do saber popular no cultivo e uso das plantas medicinais, reuniu-se num local o maior número de espécies de plantas medicinais, para que as pessoas possam visitar e identificar corretamente a planta a ser usada.

Para que este horto facilite o aprendizado de todos que o visitarem, pesquisou-se o uso de plantas para a cura de doenças e também do funcionamento dos órgãos internos do corpo humano, que possuem duas horas de pico máximo de atividade diária. A ideia foi levada adiante e amadurecida e assim foi implantado o Horto Medicinal: Relógio do Corpo Humano.

As mudas foram trazidas no horto medicinal da escola, em cada canteiro, plantou-se uma espécie e no canteiro central, variedades condimentares e aromáticas.

O Horto Medicinal foi um estímulo para a participação dos alunos como também de professores de outras disciplinas, integrando e unindo conhecimentos para que o mesmo fosse implantado com sucesso.

As plantas medicinais cultivadas no horto possibilitam uma qualidade da matéria-prima, pois, são cultivadas organicamente (limpa e sadia) sem o uso de agroquímicos. Este horto preserva a natureza e a biodiversidade, resgata e valoriza os conhecimentos populares.



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



O espaço identifica corretamente as plantas medicinais evitando equívocos e acidentes com plantas tóxicas. Estimula-se a troca de conhecimentos entre as pessoas. Propicia a integração do saber popular e científico sendo o local destinado ao estudo e pesquisa. Espaço educativo e didático para o conhecimento da natureza, evita o extrativismo e a extinção das plantas medicinais. Estimula o contato e o conhecimento da natureza, desta forma buscando sempre trabalhar a filosofia da escola.

Benefícios do horto:

- Plantas medicinais produzidas de forma limpa e segura;
- Identificação com o nome popular e científico a que pertence cada planta medicinal, evitando equívocos;
- Integra órgãos do corpo humano e as plantas medicinais.
- Produção de mudas de qualidade.
- Procura de grupos organizados de outros municípios interessados na implantação de hortos similares em seus municípios;

O Horto Medicinal, ou Relógio do Corpo Humano, assim chamado é utilizado como recurso pedagógico por professores de diversas áreas do conhecimento, principalmente pela área das Ciências Naturais. Trabalha-se com os alunos do 7º ano toda a parte do Reino das Plantas (tipos de raiz, folhas, caules, períodos de floração, também a polinização das plantas, entre outros).

Desta forma, buscamos junto dos alunos aliar à prática no horto com a teoria em sala de aula, os mesmos juntamente com a professora, realizam a capina e o replantio das mudas, sempre que preciso.

Esta prática também visa desenvolver a habilidade de cooperação dos alunos, envolve-os com atividades práticas e educativas da escola, buscando desenvolver a Educação Ambiental e conservando o maior bem que temos – A Natureza.

Oportunizando deste espaço para os alunos, nos possibilita trabalhar o conceito de Ecologia e vários outros assuntos abordados em sala de aula, enfim, é possível manter um clima de cordialidade e aceitação para o bom funcionamento da disciplina e da aula.

A experiência que tem-se ao final de um trabalho como este, é de satisfação e realização, tanto do educador como do educando, pois como educador percebe-se através de trabalhos em grupos, de discussões, e debates o conhecimento que o aluno adquiriu, são nessas pequenas coisas que tornamos o nosso aluno investigativo, curioso, capaz de despertar neles o apreço pela pesquisa.



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

